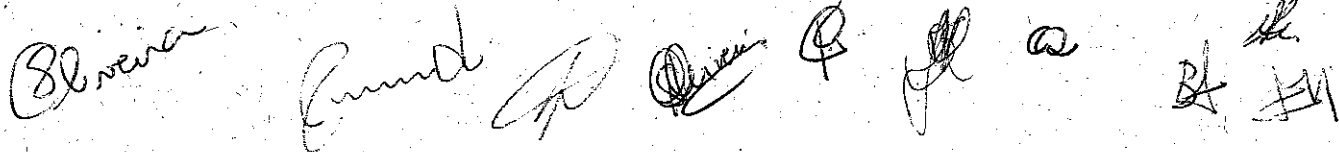


Aos doze dias do mês de abril de dois mil e dezesseis, reuniu-se na sala de reuniões do IFSULDEMINAS – Campus Machado, os membros da CAMEN em reunião ordinária, coordenada pela Diretora de Ensino da PROEN, Márcia Rodrigues Machado, para discutirem a seguinte pauta: Aprovação da Ata do dia 25/02/16; apresentação de novos cursos – Resolução 052/2014: Curso Técnico em Agronegócio Subsequente EaD – Campos Avançado Três Corações, Curso Técnico Agroindústria Subsequente EaD – Campus Machado, Curso Técnico em Geoprocessamento Subsequente EaD – Campus Machado, Curso Técnico em Fruticultura Subsequente EaD – Campus Inconfidentes, Curso Técnico em Agrimensura Subsequente EaD – Campus Inconfidentes, Curso Técnico em Qualidade Subsequente EaD – Campus Avançado Carmo de Minas; propostas de alteração de Projetos Pedagógicos de Cursos: Curso Técnico em Administração Subsequente – Campus Poços de Caldas, Curso Técnico em Meio Ambiente Subsequente – Campus Inconfidentes e por último Minuta do Livro Didático. No expediente será colocado em discussão uma proposta de alteração na Resolução 037/15 e discussão do artigo 5º da Resolução 028/13 a fim de estabelecer qual o entendimento da Camen quanto ao prazo de 12 meses para entrada de nova proposta de alteração de um mesmo PPC. Participaram da reunião: Márcia Rodrigues Machado, Sindynara Ferreira, Marcus Fernandes Marcusso, Adriana da Silva Oliveira, Luciano Pereira Carvalho, Ellissa Castro Caixeta de Oliveira, Januária Andréa Souza Rezende, Graciane Cristina da Silva, Yeda Maria Antunes Siqueira, Marcílio Silva Andrade, Eli Fernando Tavano Toledo, Berenice Maria Rocha Santoro, Bianca de Cássia Garcia, Karin Verônica Freitas Grillo, Luiz Gustavo de Mello, Adriana Cássio Baldin, Luciana de Abreu Nascimento, Daniela Ferreira Cardoso Cruvinel, Marcel Freire da Silva, Caroline Ferreira Cunha Santos. E representando o DEPE, Ricardo Aparecido Avelino, participou Mariana Felicetti. Participaram como convidados para a apresentação dos projetos dos cursos: Campus Inconfidentes: João Batista Tavares Júnior, Evandro Luiz Coelho; Campus Carmo de Minas: Janderson Martins Vaz; Campus Poços de Caldas: Thiago de Souza Santos; Campus Três Corações: Leiziane Neves de Azara; Campus Machado: Júlio Cesar de Carvalho. Apresentando as propostas do EaD Giovane José da Silva, Evandro Moreira da Silva. Apresentando Minuta do Regulamento dos procedimentos relacionados aos Livros Didáticos, Rosimeire Ribeiro, equipe pedagógica da PROEN, Sueli do Carmo Oliveira e Sônia Regina Alvim Negreti. Márcia iniciou a reunião agradecendo a presença dos participantes. Apresentou a equipe de EaD da PROEN, Diretor de EaD Gionane e Coordenador de EaD, Evandro e convidou aqueles que participam pela primeira vez para se apresentarem. Apresentou a ata da reunião do dia 25/02/16, destacou que ficou disponível no *drive* da CAMEN, com a devida antecedência para conhecimento de todos. A ata, após lida, foi aprovada por unanimidade. Márcia passou a palavra para o Giovane a fim de que ele fizesse a apresentação da proposta de roteiro para elaboração dos PPCs dos cursos EaD. Giovani apresentou a proposta de roteiro, esclareceu sobre os procedimentos para criação dos cursos, citou a

M

Oliveira
Ferreira
Marcusso
Carvalho
Castro
Rezende
Siqueira
Andrade
Toledo
Santoro
Garcia
Grillo
Mello
Baldin
Nascimento
Cruvinel
Freire
Silva
Santos
Avelino
Felicetti
Tavares
Coelho
Vaz
Santos
Azara
Carvalho
Silva
Moreira
Ribeiro
Oliveira
Negreti
Gionane
Evandro

cursos. Foi esclarecido que deverá ter um número de docentes institucionais atendendo aos cursos. Deverá ser vista a situação em cada campi. Luciano destacou que enquanto houver e-Tec e UAB, será difícil uma atuação nos cursos institucionais. Yeda sugere que os campi comecem a se preparar para os cursos institucionais. Márcia questionou sobre a data prevista para o curso. Foi esclarecido que será ofertado para todos os interessados, provavelmente em maio. Márcia destacou que já foi encaminhado pelo pró-reitor de ensino os ofícios convocando os DDEs/DEPES, coordenadores, pedagogos, para discutirem a aplicação de 20% da carga horária no regime semipresencial. Giovani encerrou sua apresentação destacando que o documento foi disponibilizado para todos para que analisem e emitam seus pareceres sobre o documento. Márcia colocou em pauta a análise dos novos cursos. A metodologia proposta foi que os GTs responsáveis pelos projetos se reúnam com os coordenadores dos novos cursos para suas observações. Passou-se a análise dos novos cursos propostos conforme Resolução 052/2014. Curso Técnico em Agronegócio Subsequente EaD – Campos Avançado Três Corações, apresentado pela coordenadora Leiziane, que expôs o curso e destacou que a dúvida maior foi com relação ao Conselho de Classe. Evandro Moreira destacou que o Conselho de Classe é preciso e que tem acontecido discussões com os coordenadores responsáveis pelo EaD nos campi com o objetivo de aprimorarem as funções nos cursos o que facilitará que ocorra o conselho de classe. Para isso, o tutor a distância deverá ter disponibilidade de participar de reuniões e conselhos de classes. Recomenda que seja mantido no PPC o Conselho de Classe e que seja discutido o edital para tutor não presencial que possibilite a participação nas reuniões. Thiago questionou sobre a legalidade de constar nos editais a exigência de seleção territorial. Foi esclarecido que pode ser colocada a exigência de participação em reuniões periódicas e não territorial. Giovani esclareceu que o Conselho de Classe é obrigatório, o que pode discutir é como será feito, mas a resolução garante que haja o Conselho de Classe. O GT responsável foi do Campus Muzambinho. Daniela destacou a necessidade do Conselho de Classe e colocou dúvidas com relação ao aproveitamento de disciplinas de nível superior em cursos técnicos. Márcia destacou que houve uma consulta neste sentido e que a Resolução 073/15, que trata dos cursos subsequentes destaca que existe essa possibilidade desde que seja respeitado o limite estabelecido na resolução. A Resolução 019/15 também trata deste assunto. Daniela colocou em discussão a presença dos professores nos momentos presenciais, questionou sobre a responsabilidade de acompanhar os encontros presenciais. Evandro Moreira, esclareceu que o termo tutor foi substituído por professor mediador, desta forma, trata-se de um professor que estará acompanhando os encontros presenciais. A rede e-TEC está com nova proposta e a bolsa que será paga aos professores mediadores será de R\$ 2.000,00 para 20 horas que compensará as exigências que serão feitas. Januária destacou que o PPC foi aprovado no modelo presencial e que deverá atender aos ajustes apresentados hoje. Márcia destacou que haverá tempo suficiente para adequação dos projetos. Adriano propôs que fossem

M


Machado, apresentado pelo Luciano, que falou da importância do curso e questionou sobre o sistema de avaliação. Foi sugerido pelo GT que fosse incluída a avaliação pela CPA. Berenice esclareceu que a avaliação poderá ser feita através de indicadores específicos. Berenice comentou sobre o livro do prof. Dr. Luiz Carlos de Freitas, da Unicamp, e se propôs a encaminhá-lo para servir de subsídio a estas discussões. O GT responsável foi do Campus Inconfidentes, representado pela Sindynara que esclareceu que apresentou as observações aos responsáveis pelo curso. O curso foi aprovado por unanimidade. Berenice questionou sobre o número de vagas ofertadas, se tem amparo legal para alterações de vagas ofertadas uma vez que depende de autorização da SETEC. Foi esclarecido que sim. Curso Técnico em Agrimensura Subsequente EaD – Campus Inconfidentes, apresentado pelo coordenador João Batista que destacou a importância no curso na região e a demanda existente, composta principalmente por pessoas que já atuam na área. O GT responsável foi do Campus Passos e representado pela Yeda. Não apresentou nenhum ponto a ser alterado. O curso foi aprovado por unanimidade. João Batista questionou sobre os 20% da carga horária presencial, se deve ser do curso todo ou de cada disciplina. Evandro Moreira esclareceu que trata-se da carga horária total, porém, nada impede que o campus decida por disciplina, conforme necessidade do curso. Sindynara salientou que os cursos do Campus Inconfidentes incluirão nos PPCs dos cursos EaD o Conselho de Classe e o Colegiado. O PPC foi aprovado por unanimidade. Curso Técnico em Qualidade Subsequente EaD – Campus Avançado Carmo de Minas, apresentado pelo coordenador Janderson que destacou a importância do curso para o campus e região. Destacou que as observações feitas pelo GT de Pouso Alegre serão atendidas. Marcel, representante do GT destacou a necessidade de alteração no nome do curso em atendimento a Catálogo de cursos técnicos. O GT aprova o curso. Foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. Passou-se para a apresentação dos PPCs que sofreram alterações: Curso Técnico em Administração Subsequente – Campus Poços de Caldas, apresentado pelo coordenador Thiago que iniciou justificando que a alteração foi necessária para atender a carga horária mínima exigida pelo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e carga horária de estágio. O GT responsável foi de Inconfidentes, representado pela Sindynara que observou que a carga horária de estágio deve ser revista no PPC. Evandro Luiz destacou que fez uma consulta com o Procurador Institucional e que foi esclarecido que pode-se aproveitar atividades de extensão como estágio desde que esteja proposto no PPC. Foi questionado sobre a disciplina Seminário Temático que é ministrada a várias turmas ao mesmo tempo. Thiago esclareceu que a disciplina tem temas especiais, trabalhados por professores diferentes, com módulos semanais, no auditório do campus, com turmas de vários cursos. Foi salientado pela Sônia que o Seminário Temático tem caráter de atividades complementares e que fosse oferecida enquanto atividades complementares, podendo inclusive ser de caráter obrigatório para o aluno. Salientou que unir turmas de cursos diferentes para uma mesma

Luciano

Yeda

João Batista

Marcel

Evandro

Sônia

Sindynara

considerando que a questão do livro didático é mais profunda, começa pelo pedagógico, na escolha do livro, nas análises, passa pelo campo administrativo e não apenas na assistência. Precisa de uma discussão ampla na instituição. Yeda destacou que o campus não recebeu livros suficientes e que foi necessário sair pela cidade procurando possibilidades de doação de livros. Aproveitou-se todos os possíveis. Destacou que houve uma preocupação muito grande com laboratórios e equipamentos e o livro didático não foi discutido. Acredita que deva ter uma parceria com a biblioteca para a condução da solicitação de livros. Berenice questiona sobre a reserva técnica, quem é o responsável no IFSULDEMINAS por este serviço. Márcia esclareceu que sobre a reserva técnica, foi recebido um ofício no final do ano e foi encaminhado aos campi para conhecimento de todos. A PROEN tem feito contato constante com o FNDE e não consegue o retorno sobre a reposição dos livros. Márcia destacou que atendeu a todas as orientações do FNDE, nos prazos previstos a fim de garantir que os livros chegassem até março e isto não aconteceu. Márcia propôs que o documento seja mais discutido e que será criada uma comissão, com representantes dos campi, para esta minuta. Eli sugere que seja resolvido primeiramente a chegada do livro, mas que a minuta poderia ser discutida após a chegada dos livros. O grupo acha que uma minuta única é difícil. A sugestão é que cada campus tenha sua regulamentação. Daniela solicitou que fosse encaminhado um ofício aos campi sobre a situação em que o IFUSULDEMINAS está enfrentando com relação ao Livro Didático. Sueli esclareceu que os campi enfrentam problemas com relação aos procedimentos com relação ao livro didático. Questionou se não seria melhor se fosse construído um documento com a participação de todos. Márcia propôs dois encaminhamentos: 1. nomear uma comissão multicampi para discutir e construir uma minuta sobre os livros didáticos. 2. Deixar por conta dos campi que regulamentem internamente. Colocado em votação proposta 1. Favoráveis 7. Proposta 2. Favoráveis 10. Abstenções 0. ficou definido que cada campus criará sua própria minuta. Caberá à Proen a elaboração e o encaminhamento de alguns pontos que deverão ser contemplados no regulamento do Livro Didático, que cada campus elaborará. No expediente, foi colocado em discussão a Resolução 028/12, destacado o artigo 5º, parágrafo único que diz que os PPCs poderão sofrer alteração da matriz curricular a cada 12 meses. Sindynara acha que se o campus observar a necessidade de alterar, deve ser feita a alteração. Mariana relatou que esse foi um pedido do Campus Pouso Alegre que com a entrada de um professor foi solicitado a mudança de ementa de uma disciplina. Berenice coloca que a construção do PPC deve ser feita pela coletividade e se o grupo definiu, discutiu, não é por um professor que deve mudar. É responsabilidade do campus cuidar na construção do PPC. Com mudanças assim não temos turmas concluindo em nenhum PPC. Precisa-se pensar também na lógica administrativa. Os PPCs precisam ser trabalhados com muita seriedade. Eli concorda com as colocações da Berenice, porém, destacou que em algumas situações precisam ser revistas cargas horárias, ementas, sempre usando o bom senso. Sônia destacou sobre as discussões anteriores feitas

M
Oliveira
Junior
P. Oliveira
P. Oliveira
P. Oliveira
P. Oliveira

tempo for insuficiente para tramitação de alterações do PPC nos casos de Avaliações de Reconhecimento de Curso ou atendimento à legislação, a PROEN, poderá autorizar e deverá acompanhar as alterações necessárias do PPC. Caberá ao coordenador do curso encaminhar o novo PPC para tramitação, seguindo o cronograma de alteração de PPCs, divulgado pela PROEN e em consonância com as normas vigentes. Luciano sugeriu que após as alterações possa ir diretamente para o CONSUP por ser emergencial. Todos foram favoráveis. Foi retirada a segunda parte do artigo, devendo o PPC ir direto para o CONSUP. O último assunto em pauta é o questionamento sobre estratégia para revisão das normas acadêmicas dos cursos técnicos integrados e cursos superiores. As normas acadêmicas dos cursos técnicos integrados e dos cursos superiores deverão ser revistas. Foi colocado em votação sobre qual a resolução que deverá ser discutida primeiramente. Ficou definido que as discussões deverão iniciar pelos cursos superiores. Márcia apresentou como proposta que os campi discutam o assunto por um mês com os professores e técnicos envolvidos, indiquem um representante do campus. Será criado um documento no *google docs*, o qual será compartilhado com um representante de cada campus que incluirá as sugestões do campus. Após este movimento, será elaborado um documento que passará pelos órgãos colegiados. Marcel propõe que as sugestões sejam registradas no campo comentário. Após este movimento, um momento intermediário para a finalização do documento antes de trazer para a CAMEN. Foi colocado pelo grupo que um mês não é suficiente para a discussão nos campi. Sendo o prazo maior, será necessário o agendamento de uma reunião extraordinária em junho. Luciano sugere que seja cancelada a reunião de maio e fazer apenas em junho. Márcia esclareceu que não será possível por causa da pauta e dos prazos de entrada dos cursos. Será construída uma proposta de agendamento das reuniões e encaminhada aos membros da CAMEN. Próxima reunião será em 25/05. A reunião foi encerrada, Márcia agradeceu a presença de todos e eu, Sônia Regina Alvim Negreti, secretária

ad hoc, lavro a presente ata que segue assinada pelos presentes. Marcel Freire da Silva, Márcia
Silva, Andréole, Bernice M. R. Santos, Karim Keuro Furtado, Gerson Costa da
Silva, ~~Wesley~~ Mariana, Andréa Souza Regente, Luciano, Henrique
Eunice Oliveira